



A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO À MULHER COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vania Gisleine Schmitz (Outras), Raquel Rodrigues Bierhals, Claudia Alquati Bisol (Orientador(a))

A epidemia de HIV/Aids no Brasil tem tomado uma direção diferente daquela observada no início do seu curso na década de 1980, quando se caracterizava principalmente por acometer uma parcela da população denominada “grupo de risco”. Nos últimos anos, a epidemia tem se mostrado crescentemente heterossexual, concentrada nos grandes centros urbanos e caracterizada pela feminização e pela pauperização. O Brasil é considerado um país de referência no atendimento às pessoas vivendo com HIV/Aids, pois disponibiliza testagem, aconselhamento e tratamento gratuitamente através dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e Serviços de Assistência Especializada (SAEs). O objetivo deste estudo é analisar a inserção do psicólogo no atendimento a mulheres com HIV no Brasil através de uma revisão bibliográfica realizada em artigos completos coletados nas bases de dados Scielo, Bvs-Psi e Lilacs, a partir das palavras chave: HIV/Aids, mulher, psicologia, psicólogo, atuação e intervenção. Realizou-se uma breve caracterização da situação das mulheres soropositivas no país, considerando os dados epidemiológicos atuais; logo após, levantou-se dados a respeito dos programas e serviços de atendimento à pessoa HIV+ disponibilizados via Sistema Único de Saúde. Na etapa final da pesquisa, procurou-se destacar a participação do psicólogo na formulação, atuação e avaliação das políticas e programas voltados a essa população. Especificamente sobre a intervenção do psicólogo, foram encontrados 22 artigos completos publicados no período de 1997 a 2010. Destes, dez relatam intervenções da psicologia, sobretudo através de atividades de prevenção, além de estudos de caso e relatos de experiência. Um artigo apresenta uma proposta de práxis em educação em saúde e quatro mencionam avaliações sobre a prática do psicólogo. Os sete trabalhos restantes tratam-se de relatos de pesquisa. O número pequeno de artigos encontrados não permitiu analisar especificamente a intervenção junto à mulher, por isso, os dados se referem ao atendimento em geral a pacientes HIV+. A análise da literatura permite verificar que existem algumas iniciativas interessantes, porém tendem a acontecer de forma isolada e dependem das características e iniciativa individual dos profissionais. Pode-se concluir, portanto, que a inserção do psicólogo no atendimento à pessoa e, principalmente, à mulher com HIV no Brasil pode crescer muito, tanto na prestação de serviços à sociedade quanto em termos de produção científica.

Palavras-chave: HIV/Aids, Psicologia, Mulher.

Apoio: NIH-Fogarty International e Laboratório de Pesquisa em HIV/Aids da Universidade de Caxias do Sul